

Doença de Chagas:



a minha, a sua,
a nossa história de vida!

Autores:

Fernanda S. Pereira-Silva – Bióloga; Mestre em Ciência;

Debora Santos Oliveira – Licencianda em Artes Plásticas; Aluna de Iniciação Científica;

Marcio Luiz Melo – Doutor; Tecnologista em Saúde Pública;

Tania C. Araujo-Jorge – Doutora; Pesquisadora em Saúde Pública;

Luciana Ribeiro Garzoni – Doutora; Pesquisadora em Saúde Pública.

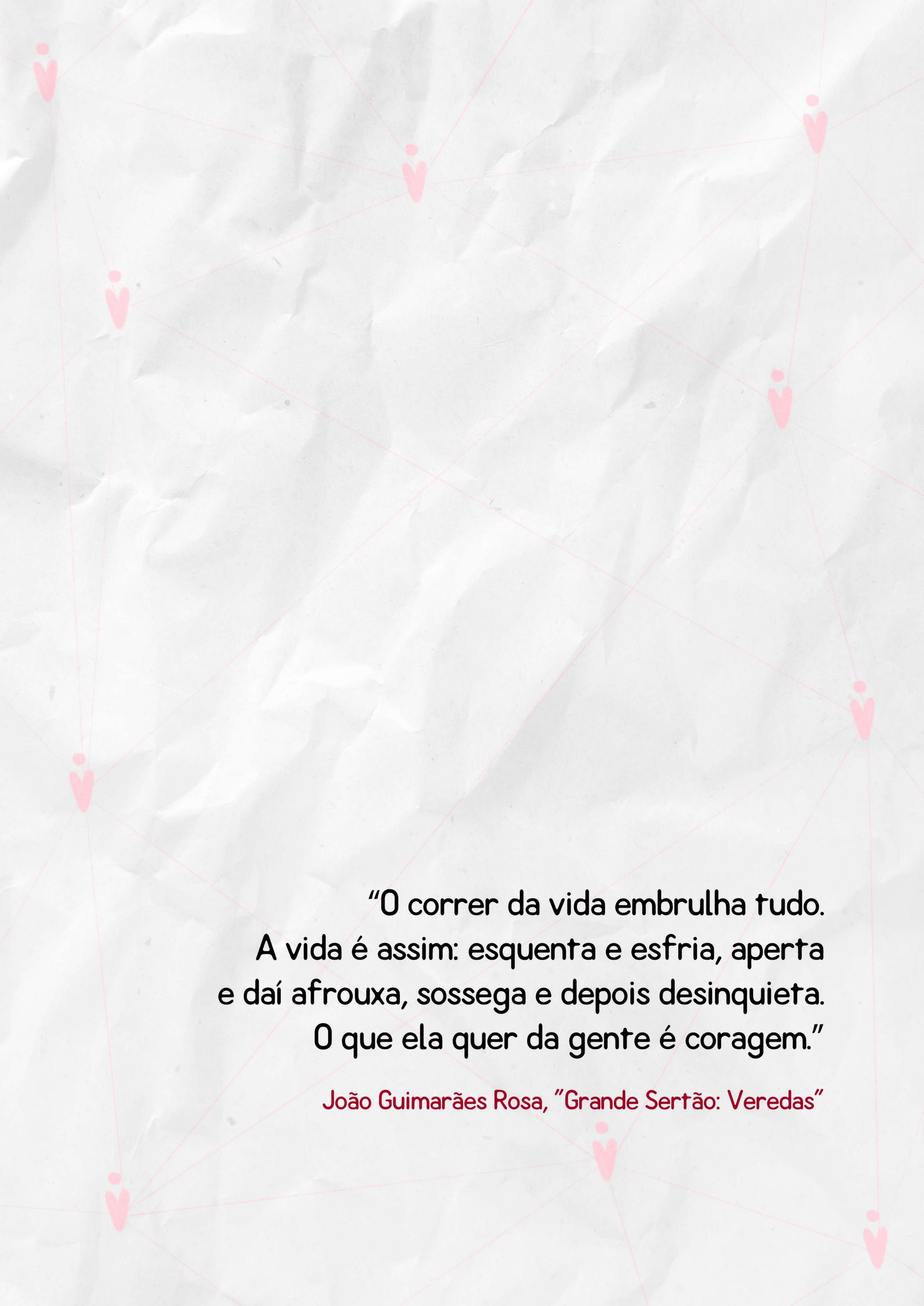
Arte e design:

Debora Santos Oliveira

Fanzine desenvolvido a partir dos trechos das histórias de vida de pacientes com doença de Chagas. Resultante da dissertação de mestrado da autora.

Mas o que é um fanzine?

Fanzine (ou zine) é uma publicação independente, um mini livrinho onde o autor pode experimentar conteúdos e formatos. É livre e sem restrições.



**“O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquenta e esfria, aperta
e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.”**

João Guimarães Rosa, “Grande Sertão: Veredas”

“Morava na roça, contraí essa doença e não sabia [...] morei muito nas casinhas de taipa, pau a pique e ajudei muito a minha mãe fazer com barro as casinhas [...]”



“A gente brincava com os bichinhos, os besouros, mas a gente não sabia se era contaminado, se ia contaminar a gente ou não.”

“[...]Tínhamos uns colchões de palha e
às vezes a gente acordava
e sentia aquelas picadas”



“O barbeiro a gente via, achava que aquilo
não era nada, a gente pegava a lamparina,
tocava fogo.”

“A minha infância foi brincando na terra,
sem estudar [...]”



“Não tinha escola para estudar,
a gente trabalhava de dia e de noite.”

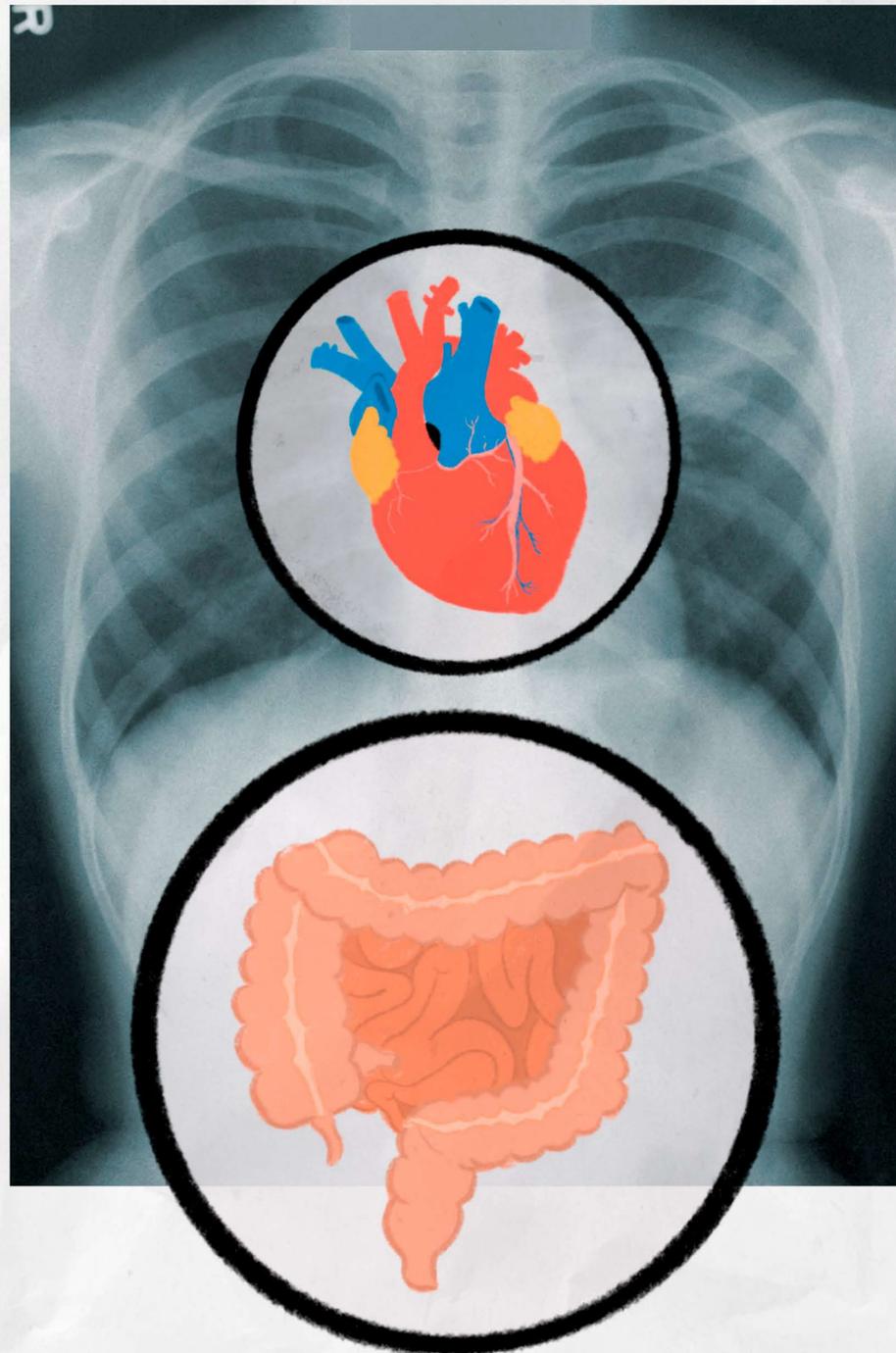


“[...] Somos cinco irmãos, 4 são infectados.
Uma irmã não fez o exame [...]”



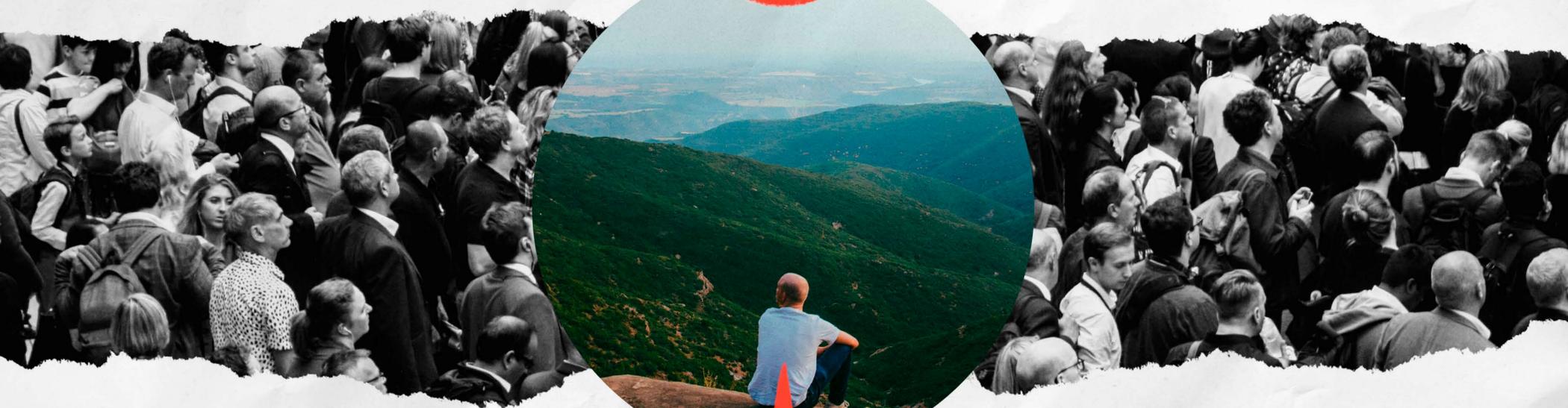
“Quando eu cheguei no Rio de Janeiro
eu não sabia de nada, foi depois dos meus
quarenta e cinco anos que vim descobrir.”

“[...] O doutor me explicou que pode causar coração grande [...]”



“[...] Não sabia que dava no intestino.
Eu não sei nada sobre Chagas.”

“O povo tem até medo de chegar perto de mim,
pois pensava que pegava [...]”



“Depois souberam que não pega,
só sabe que foi da picada do besouro [...]”

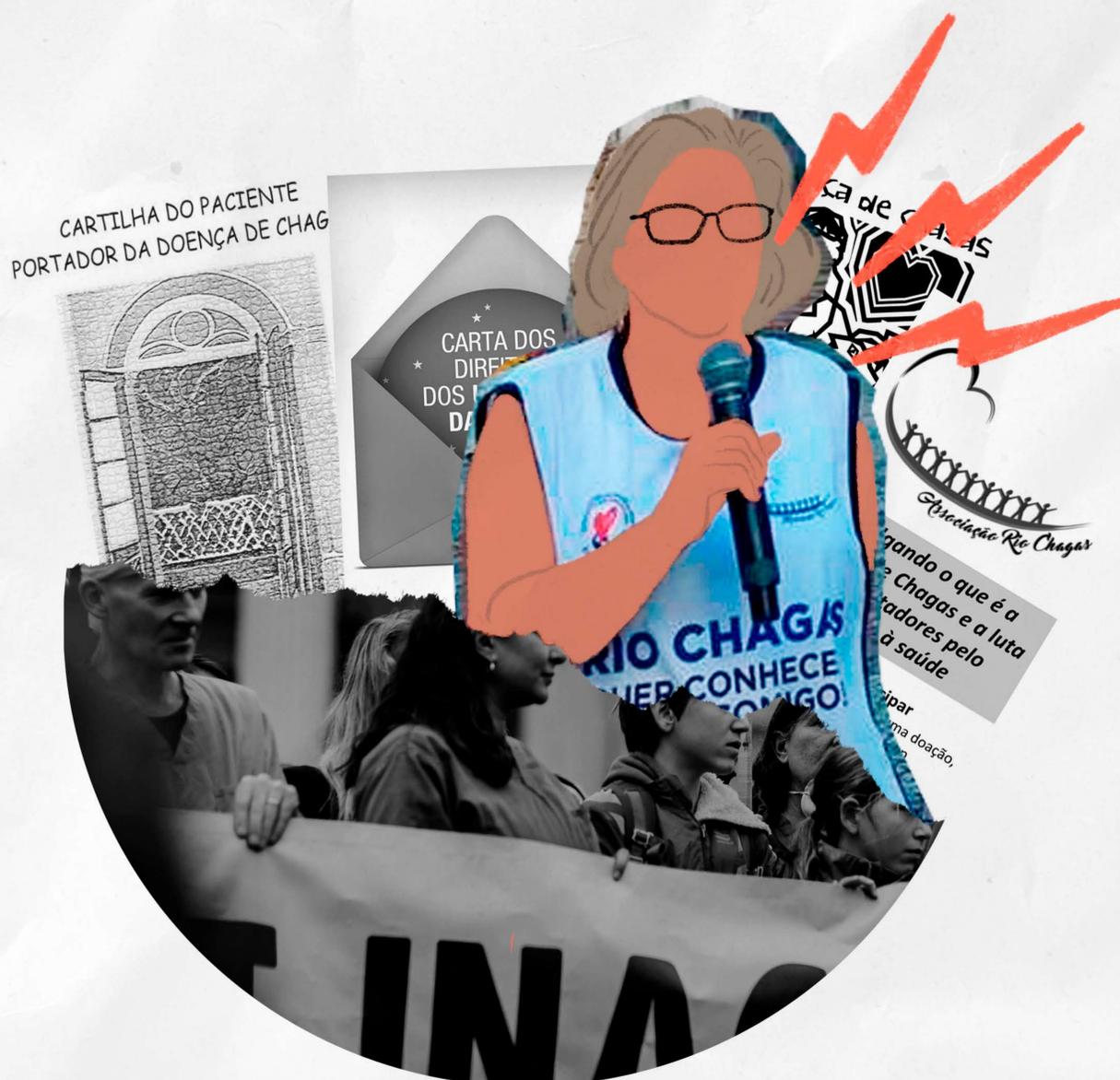


“[...] Minha nora, me discriminou!
⇒ Eu não tive acesso a minha neta! [...] ⇒
ela deixou escapar que tinha
perguntando ao médico e o médico disse
que essa doença não pegava assim”



“[...] o jeito dela foi falta de informação,
porque desde que a pediatra falou, ela mudou.
Mas graças a Deus, ela compreendeu [...]”

“[...] eu sei que essa doença, se nós tivéssemos mais conhecimentos, poderíamos lutar por direitos, informações e tratar mais cedo [...]”

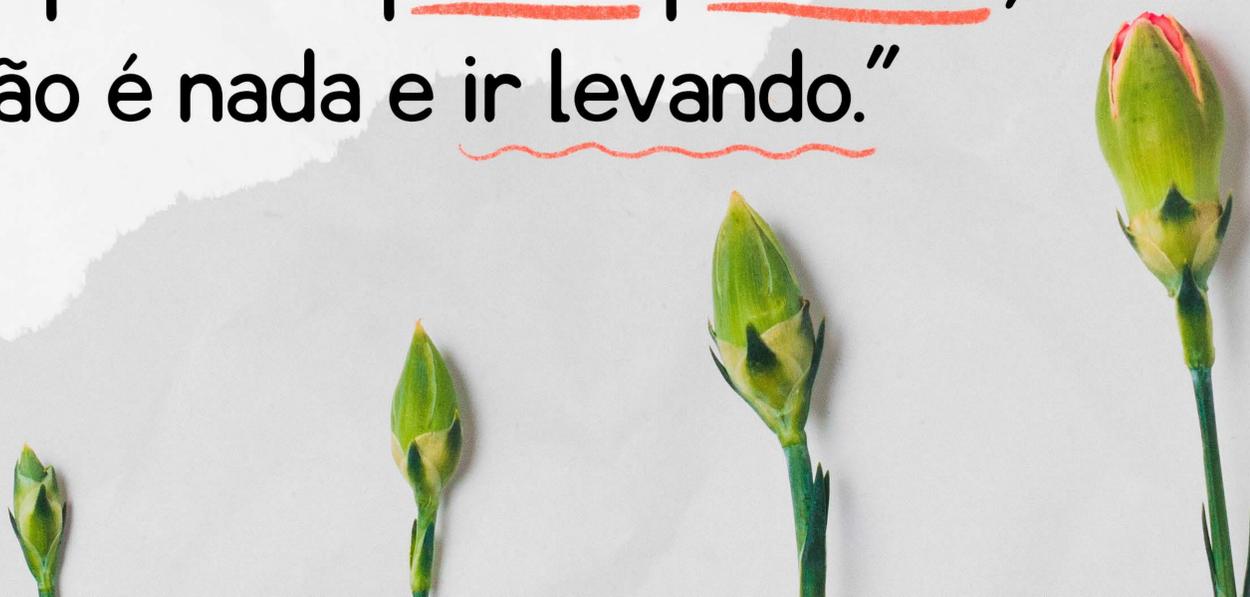


“O diagnóstico sai muito tarde, a gente perde muito tempo, muita saúde [...] quanto mais divulgar melhor, quanto mais a gente souber sobre a doença, melhor para a gente.”

“É uma doença que ela não tem cura,
é uma doença que você vai conviver com ela
uma vida inteira”



“Então, a gente procura passar por cima,
achar que não é nada e ir levando.”



≡ “Eu não ia morrer da Doença de Chagas ≡
igual minha mãe morreu,
porque eu tinha descoberto antes
e estava em tratamento [...]”



“Eu vou morrer com ela e não dela”



Agradecimentos

Agradecemos a todas as pessoas que de forma singela abriram suas vidas, narraram suas histórias e permitiram que assim, coletivamente, construíssemos o fanzine de suas histórias de vida, transformando-as em nossas histórias de vida. O nosso muito obrigada.

IOC | LITEB
Instituto Oswaldo Cruz

CienciArte[®]

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

